

Journal de Commerce

SBH

Nº 982/40: 73 P45

29 Set: 1867

"A guerra se prolonga, dig' o
Comercio Mercantil" porque é um
do interesses da politica de unifi-
cacao!"

Três compreendemos a logica
do Comercio Mercantil

Demorai a deuta de Lopez
permanencia a luta politica elle
nao e o tenta energia, mas e
nuestra capacidade para preen-
cher os laços de uma perfeita
unificacao poro independente
e ate rivais.

O pensamento occulto de
unificacao se a Confederacao
o alternadamente, dita. Elle e
mas que deixamos de lembrar
contingentes contra o Paraguai,
mas que retardamos a marcha
da guerra, mas q' impoem
esforços violentos, missiões
contra o inimigo, e o vencer
se logo se de detença. A unifica-
cao e uma guerra para fora, mas
para contemporizar.

Esses comandados por um mi-
nistro por publicacao no Comercio
Mercantil a respeito onde se
de que a Confederacao Regenti-
na guerra hastaa a benfazeja
da unificacao do Estado do Rio
tendo novo capital Montevideo
acrescentando-se: "Esta guerra tem
tem sido indubitavelmente um
elemento de fraqueza, uma do

maiores obstáculos à conclusão da guerra".

Lettera adressata al sig. C. M.

"2ª a politica interna, detestada
vil, pessima, devida a innumeras vi-
tracat, a causa unica da escan-
rez e demora do continuar
1º o exercito, e de consequente
prolongacao da guerra"

Entre entretenhimentos do J.
do C.:

"6 partido liberal impetuoso
nominalmente ha 5 annos apenas,
e o insaciavel dominador do
14 ~~partido~~ ja se mostra impa-
cto de reassumir o antigo po-
derio 1º sustentando a sua idea
exclusivista de só elles poderem
governar, fazendo cada vez + do
seuado um obstaculo insur-
vivel a paciencia de qualquer de-
to partido

Entretanto nada + mod-
esto e conciliador do q. o proce-
dimento da actual adminis-
tracao. Os commandos das forças
de terra e de mar as in-
mensas violencias dos conselhe-
ros de estado, a elegancia de
uma officina ~~disposta~~ numero-
sa, favorecida pelo proprio
ministerio e seus delegados
rat fogos manifestos de in-
duacao e espirito conciliador

"A república da Bahia

ultima delafar nar ofeade
 rutitane, etc (ja' conclud)